PROJETO PEDAGÓGICO

Consciência Negra para Educação Infantil

CRIANÇAS DE 3 A 5 ANOS • CINCO ENCONTROS

Nossa turma tem muitas histórias

Um percurso de histórias, faz de conta, autorretratos e descobertas culturais para valorizar a identidade negra e construir relações de respeito desde a infância.



O que você encontra neste material

- Planejamento e objetivos de aprendizagem.
- Cinco encontros com roteiro, mediação e adaptações por idade.
- História original para iniciar o projeto e orientações de inclusão.
- Fichas de registro, página de autorretrato e referências com links.

Duração flexível • Materiais acessíveis • Participação das crianças

01 / PLANEJAMENTO

Um projeto para viver juntos

Identificação

Nome: Nossa turma tem muitas histórias.
Público: crianças de 3 a 5 anos.
Duração: cinco encontros de 25 a 40 minutos, em uma ou duas semanas. Divida em momentos menores quando necessário.
Produto coletivo: exposição com autorretratos, falas, referências negras e registros das brincadeiras.

Justificativa

A valorização das pessoas negras precisa estar presente nos livros, brinquedos, imagens e relações da escola. Este projeto aproxima as crianças dessas referências por meio de situações concretas de brincar, criar, ouvir e compartilhar. Pode integrar as propostas de novembro e deve ter continuidade durante todo o ano.

Objetivo geral

Valorizar a identidade negra e as culturas afro-brasileiras, ampliando referências positivas e atitudes de respeito por meio das interações e brincadeiras.

Objetivos específicos

• Reconhecer e valorizar características pessoais sem hierarquizar a beleza.

• Conhecer pessoas negras em diferentes atividades e contextos.

• Participar de experiências de expressão oral, corporal e artística.

• Compartilhar espaços, materiais e decisões.

• Reconhecer situações de desrespeito e buscar apoio de um adulto.

Pergunta que conduz o percurso

“Que histórias, belezas e descobertas cada pessoa traz para nossa turma?”

02 / ORGANIZAÇÃO

Prepare o ambiente e os materiais

Materiais para os cinco encontros

• Caixa ou bolsa, boneca negra, manta e colher grande de brinquedo.

• Papel A4 e papel grande, lápis em diferentes tons de pele, tintas atóxicas, pincéis e cola escolar.

• Espelho inquebrável, blocos de montar e livros com protagonismo negro.

• Três imagens identificadas de pessoas negras, com dados conferidos.

• Vídeo curto de capoeira previamente selecionado e aparelho para reprodução.

• Painel, fita adesiva e folhas para registrar falas e observações.

Antes de começar

Organize materiais ao alcance das crianças e caminhos livres para circulação. Prefira pequenos grupos nos momentos de pintura e espelho. Selecione referências que mostrem pessoas negras vivendo, criando, trabalhando e convivendo, sem limitar sua presença à escravização ou ao sofrimento.

Uma sequência possível

Encontro 1. Mala da Dandara: narrativa e faz de conta.

Encontro 2. Esse sou eu: observação e autorretrato.

Encontro 3. Pessoas negras criam e ensinam: galeria e brincadeira.

Encontro 4. Descobertas em uma roda de capoeira: apreciação e movimento.

Encontro 5. Nossa turma tem muitas histórias: exposição e combinados.

Participação e acessibilidade

Ofereça diferentes formas de participar: falar, apontar, gesticular, desenhar, usar comunicação alternativa ou observar. Adapte a altura da mesa e a pega dos materiais. Não exija toque no cabelo, exposição pessoal, contato físico ou participação em experiências sensoriais desconfortáveis.

03 / BNCC

Objetivos que orientam o percurso

Na Educação Infantil, a BNCC apresenta objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Crianças de 3 anos integram o grupo de crianças bem pequenas; as de 4 e 5 anos, o de crianças pequenas. Os enunciados abaixo são sínteses para apoiar o planejamento, não transcrições literais.

Para crianças de 3 anos

• **EI02EO05:** perceber diferenças nas características físicas e respeitá-las. Relação: autorretratos e conversas sobre respeito.

• **EI02EO03:** compartilhar objetos e espaços. Relação: casa da Dandara, ateliê e cantos de brincadeira.

Para crianças de 4 e 5 anos

• **EI03EO05:** valorizar características do próprio corpo e respeitar as dos outros. Relação: autorretratos e valorização da identidade.

• **EI03EO06:** demonstrar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. Relação: referências negras e apreciação da capoeira.

• **EI03EO03:** ampliar relações, participação e cooperação. Relação: decisões coletivas e organização da exposição.

Campos e direitos de aprendizagem

O campo central é **O eu, o outro e o nós**, articulado a experiências de linguagem, arte e movimento. O percurso oferece oportunidades de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se.

Como usar estes objetivos

Selecione os objetivos coerentes com o que sua turma efetivamente fará. As adaptações por idade são referências flexíveis: considere desenvolvimento, interesses, necessidades de apoio e experiências anteriores de cada criança.

Fonte: BNCC, etapa da Educação Infantil. Link para o documento oficial na página de referências.

04 / ENCONTRO 1

A mala de histórias da Dandara

TEMPO SUGERIDO: 30 MINUTOS • NARRATIVA E FAZ DE CONTA

Intenção: valorizar uma protagonista negra criativa e construir uma brincadeira em que todas as crianças possam participar.
Materiais: bolsa ou caixa, boneca negra, manta e colher grande de brinquedo.

História original para contar

“Dandara é uma menina negra que adora inventar. Um dia, chegou com uma mala: lá dentro havia uma manta, uma colher e uma vontade enorme de brincar. Estendeu a manta e perguntou: será que aqui cabe uma casa? Colocou a colher ao lado e imaginou uma cozinha. Mas ainda faltava uma coisa: as ideias dos amigos! Dandara abriu os braços e disse: cada pessoa pode trazer uma ideia. O que vamos construir juntos?”

Esta é uma narrativa criada para o projeto. Não a apresente como conto tradicional africano nem como biografia de uma personagem histórica.

Passo a passo

• **5 minutos:** apresente Dandara e conte a história, retirando os objetos da mala.

• **5 minutos:** acolha sugestões sobre a casa. Pergunte onde cada objeto poderia ficar.

• **15 minutos:** acompanhe o faz de conta. Convide a preparar uma refeição imaginária, receber visitas, construir uma cama ou contar histórias.

• **5 minutos:** retome como a turma acolheu Dandara e compartilhou a brincadeira.

Mediação e adaptação

Falas possíveis: “Qual ideia você quer experimentar?”; “Como podemos abrir espaço para mais alguém?”.
3 anos: ofereça duas possibilidades de ação e aceite respostas por gestos.
4 e 5 anos: convide a inventar o próximo episódio e dite ao professor as ideias.

Registro: anote uma fala sobre a personagem e uma situação de cooperação. Observe quem precisou de apoio para entrar na brincadeira.

05 / ENCONTRO 2

Ateliê “Esse sou eu!”

TEMPO SUGERIDO: 35 MINUTOS • IDENTIDADE E AUTORRETRATO

Intenção: explorar a própria imagem e valorizar características físicas sem estabelecer um padrão de beleza.
Materiais: espelho inquebrável, papel, lápis de diferentes tons de pele, tinta atóxica e pincéis.

Passo a passo

• **5 minutos:** em pequenos grupos, convide a observar o próprio rosto no espelho.

• **5 minutos:** apresente as cores e ofereça uma folha para experimentar misturas.

• **20 minutos:** cada criança cria seu autorretrato livremente, com desenho, pintura ou colagem.

• **5 minutos:** quem desejar pode mostrar a produção e contar algo sobre si.

Falas para acompanhar a criação

“Como você quer representar seu cabelo?”
“Quais cores gostaria de experimentar?”
“O que você quer contar sobre você?”

Cuidados na mediação

Não escolha a cor pela criança nem chame apenas o bege de “cor de pele”. Não corrija os retratos para ficarem realistas. Valorize a autoria e evite comparações. A criança não precisa justificar sua identidade racial nem permitir que outras pessoas toquem em seu cabelo.

Adaptações por idade

3 anos: acolha marcas, traços e exploração dos materiais. Ofereça suportes maiores e lápis de pega confortável.
4 e 5 anos: convide a acrescentar detalhes e escolher uma frase para acompanhar o retrato. O professor registra o que a criança disser.

O que observar

Como a criança escolhe materiais, comunica preferências e fala de si. Guarde o autorretrato para a exposição. A página 11 oferece um suporte opcional, mas folhas livres também podem ser utilizadas.

06 / ENCONTRO 3

Pessoas negras criam e ensinam

TEMPO SUGERIDO: 35 MINUTOS • REFERÊNCIAS E BRINCADEIRA

Intenção: ampliar referências negras positivas em diferentes atividades.
Materiais: três imagens identificadas, livros, bonecos, blocos, papel e lápis.

Preparação do professor

Escolha pessoas negras reais de três áreas: literatura ou educação, construção ou ciência, e arte. Podem ser referências da comunidade, com autorização para uso de imagem. Confira nome, atuação e uma contribuição concreta. Não presuma profissão ou trajetória pela aparência.

Cartão de apresentação: “Esta pessoa se chama ____. Ela trabalha/cria ____. Hoje vamos conhecer ____”. Use uma frase curta e uma imagem por vez.

Passo a passo

• **8 minutos:** apresente as imagens e escute o que as crianças percebem ou perguntam.

• **20 minutos:** ofereça os cantos abaixo. Cada criança escolhe onde brincar e pode trocar.

• **7 minutos:** reúna o grupo e pergunte o que criou ou gostaria de aprender.

Três cantos de faz de conta

• **Quem conta histórias:** livros e bonecos para criar narrativas.

• **Quem constrói:** blocos para imaginar casas, escolas e praças.

• **Quem cria arte:** papéis e lápis para produções livres.

Relacione cada canto às pessoas apresentadas somente quando houver correspondência real com sua atuação. Não atribua a alguém uma invenção ou profissão sem verificar.

Adaptação e registro

3 anos: simplifique a apresentação e explore uma referência por vez.
4 e 5 anos: registre perguntas para uma conversa ou pesquisa posterior.
Observe: interesses, perguntas, escolhas e circulação pelos cantos.

07 / ENCONTRO 4

Descobertas em uma roda de capoeira

TEMPO SUGERIDO: 25 A 30 MINUTOS • APRECIAÇÃO E MOVIMENTO

Intenção: aproximar as crianças de uma expressão cultural afro-brasileira por meio da escuta, da observação e do movimento.
Materiais: vídeo curto de capoeira, imagens e espaço livre.

Prepare a experiência

Assista antes ao vídeo completo. Prefira um registro que apresente roda, música e instrumentos, com conteúdo adequado à infância. Identifique o grupo ou responsável. Se não houver equipamento, utilize imagens e convide um praticante da comunidade para apresentar a capoeira, quando possível.

Passo a passo

• **5 minutos:** explique: “A capoeira é uma expressão da cultura afro-brasileira. Na roda, há música, movimentos e pessoas que aprendem juntas”.

• **5 minutos:** assista a um trecho e pergunte quais sons, instrumentos e movimentos perceberam.

• **10 minutos:** convide a acompanhar com palmas suaves e balanços do corpo, mantendo distância entre participantes.

• **5 a 10 minutos:** acolha descobertas e perguntas. Registre o que a turma deseja conhecer melhor.

Movimento com participação livre

A atividade é de apreciação e exploração corporal. Não proponha golpes, acrobacias ou contato entre crianças. Elas podem participar em pé, sentadas, com gestos pequenos ou observando. Ajuste o volume e ofereça um local mais tranquilo a quem precisar.

Adaptações e acompanhamento

3 anos: reduza a duração da apreciação e faça pausas.
4 e 5 anos: retome os instrumentos vistos e registre perguntas para um profissional.
Observe: formas de participação, curiosidades e respeito ao espaço dos colegas.

Referência pedagógica: “Paranauê: em roda de capoeira tem bebê!”, no portal da BNCC. A proposta acima é uma adaptação autoral para este projeto.

08 / ENCONTRO 5

Nossa turma tem muitas histórias

TEMPO SUGERIDO: 35 A 40 MINUTOS • EXPOSIÇÃO E COMBINADOS

Intenção: compartilhar o percurso e transformar o respeito em combinados concretos.
Materiais: produções, falas registradas, imagens de referência, papel grande e fita adesiva.

Passo a passo

• **5 minutos:** relembre os encontros usando os objetos e registros.

• **15 minutos:** convide a escolher produções e organizar a exposição na altura das crianças.

• **10 minutos:** faça uma visita à exposição. Cada criança pode mostrar algo, apontar ou pedir ao professor que leia sua fala.

• **5 a 10 minutos:** construa três combinados e registre como colocá-los em prática.

Combinados para continuar

• **Respeitar a pele e o cabelo:** não usar apelidos ou comentários que machucam.

• **Acolher nas brincadeiras:** abrir espaço, ouvir ideias e compartilhar materiais.

• **Pedir ajuda:** procurar um adulto quando alguém for ofendido.

Participação das famílias

Convide as famílias a observar os registros, sem exigir apresentações ensaiadas ou compras de materiais. A participação é opcional e sua ausência não deve impedir a criança de participar de nenhuma proposta.

Mensagem sugerida: “Nossa turma viveu o projeto Nossa turma tem muitas histórias, com brincadeiras, autorretratos e referências da cultura afro-brasileira. Convidamos vocês a conhecer nossas descobertas. Se desejarem, compartilhem uma história, um livro ou uma referência negra importante para sua família”.

Próximos passos

Mantenha as referências negras no ambiente e escolha uma pergunta da turma para continuar investigando. Como complemento, o cartaz colaborativo do Professores Mestres pode integrar a exposição; o link está nas referências.

09 / ACOMPANHAMENTO

Ficha de observação do professor

REPRODUZA ESTA PÁGINA CONFORME A NECESSIDADE

Criança ou grupo: _____
Turma: _____ Data: _____
Encontro observado: _____

Observe situações concretas

- Expressa escolhas, ideias e preferências por diferentes linguagens.
- Participa das brincadeiras e compartilha espaços ou materiais.
- Demonstra interesse por referências negras apresentadas.
- Respeita características dos colegas e busca ajuda diante de ofensas.

O que aconteceu? Registre uma fala, ação ou escolha.

Que apoio foi oferecido? Como a criança respondeu?

Qual será o próximo convite ou intervenção?

Não classifique as crianças como “preconceituosas” ou “sem preconceito”. Registre situações, contextos e intervenções. Não avalie a beleza dos desenhos nem use o instrumento para comparar crianças.

10 / REGISTRO DA CRIANÇA

Esse sou eu!

NOME: _____ DATA: ___ / ___ / _____

Desenhe, pinte ou faça uma colagem para representar você.

Uma coisa que quero contar sobre mim:

O adulto pode registrar a fala da criança. Não é necessário copiar ou escrever convencionalmente.

11 / CONTINUIDADE E FONTES

Respeito que faz parte da rotina

Se acontecer uma ofensa racial

Interrompa a situação, acolha a criança atingida e diga de modo claro que ofender alguém por sua cor ou cabelo é racismo e não é aceito. Não peça à criança atingida que explique o problema ao grupo. Registre o ocorrido e siga os procedimentos da instituição para os encaminhamentos e a comunicação com as famílias.

Checklist do professor

- Selecionar referências negras diversas e conferir seus dados.
- Preparar os materiais e as formas acessíveis de participação.
- Escutar as crianças e registrar suas ideias sem impor respostas.
- Intervir diante de exclusões e distribuir atenção e afeto com equidade.
- Manter a educação antirracista presente ao longo do ano.

Fontes e materiais complementares

BNCC - documento oficial do MEC

MEC - Combate ao racismo na Educação Infantil

BNCC - Paranauê: em roda de capoeira tem bebê!

MEC - Protocolos de identificação e resposta ao racismo

Professores Mestres - Cartaz colaborativo Consciência Negra

Os títulos acima são links clicáveis. Referências consultadas na elaboração do projeto. As atividades e a narrativa da Dandara são propostas pedagógicas autorais, apoiadas nas orientações indicadas.